



Trabalhos Científicos

Título: Desenvolvimento De Um Perfil Nutricional De Crianças Menores De 5 Anos De Instituição Pública Do Município De Santo André-Sp

Autores: JOÃO VITOR MARONEZE PORFIRIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), ANA PAULA POSSAR DO CARMO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), CAMILA AUGUSTA VICTORINO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), STEPHANIE RAMOS COELHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), JOÃO CARLOS PINA FARIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), LUCIANA SATIKO SAWAMURA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), FABIOLA ISABEL SUANO DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC)

Resumo: Introdução: Em 2016 21,1 das crianças abaixo de 5 anos apresentavam excesso de peso, sendo que, no Brasil, em 2010, a taxa de crianças com sobrepeso e obesidade era de 7,4. Objetivo: Traçar um perfil nutricional de crianças menores de cinco anos pertencentes a famílias de classes sociais D e E e propor intervenções que reduzam a incidência de sobrepeso e obesidade. Métodos: Estudo descritivo e observacional com crianças abaixo de 5 anos de idade que estejam regularmente matriculadas em instituição pública do município de Santo André-SP. Foram coletados os seguintes dados antropométricos: peso, estatura e índice de massa corporal (IMC). Os dados foram categorizados, de acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde, em z-escores de IMC-para-idade, estatura-para-idade, peso-para-idade e peso-para-estatura. Os resultados foram descritos em valores absolutos e relativos. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa parecer 3.462.009, CAAE 02670518.7.0000.0082. Resultados: Das 291 crianças participantes, 51,9 eram do sexo masculino e 48,1 do feminino. Mediana 44 meses (mínimo oito meses, máximo 59 meses). Apresentavam magreza acentuada 1,4, magreza 2,4, eutrofia 61,8, risco para sobrepeso 22,7, sobrepeso 8,2 e obesidade 3,4. Em relação a estatura, 1,7 apresentava muito baixa estatura para a idade, 3,8 baixa estatura e 94,5 adequada estatura. Já em relação ao peso, 0,7 apresentava muito baixo peso para a idade, 1 baixo peso, 94,5 adequado peso e 3,8 com peso elevado. Conclusão: Está ocorrendo uma mudança no perfil nutricional das crianças, aumentando incidência de sobrepeso e obesidade, além do aumento da prevalência de baixa estatura. Isso indica como o consumo alimentar de baixa qualidade pelas classes D e E, e não a falta de alimentos, atrelados a baixa taxa de atividade física influenciam no crescimento e desenvolvimento desses indivíduos.